DIGNIDADE

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

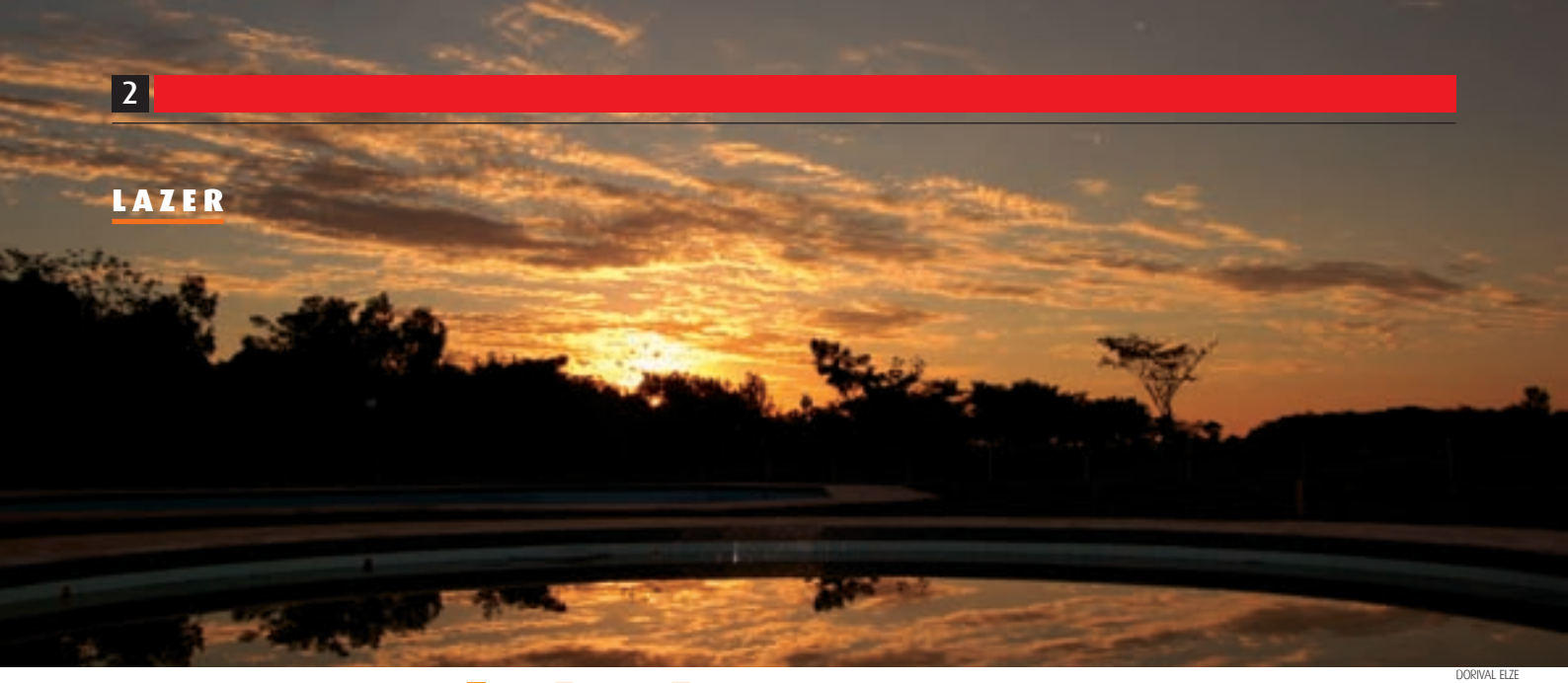
Edição nº 10 – julho de 2009

Afubesp

AFUBESP SEMPRE EM MOVIMENTO

NESTA EDIÇÃO: AÇÃO GANHA: IMPOSTO MENOR NO PLANO II; BRASÍLIA: SANTANDER FALA EM ACORDO DAS GRATIFICAÇÕES E REAJUSTES; PAP E PAF: AUMENTOS CRUÉIS; PROTESTO NA ESPANHA E MUITO MAIS...

ENCONTRO DEBATE AFUBESP REGIONAIS , CABESP E BANESPREV



DORIVAL ELZE

Tranquilidade e natureza

Às margens de um dos trechos mais limpos do Rio Tietê, a Colônia de Férias, na cidade de Barbosa, é ótima opção para descansar

Ar puro, muito verde, sol que brilha forte o dia todo e dá espetáculo ao entardecer. Estas são algumas das atrações naturais reservadas aos associados da Afubesp e seus dependentes na Colônia de Férias e Camping de Barbosa. O lugar é perfeito para quem procura relaxar, esquecer dos problemas e repor as energias.

O espaço fica às margens de um dos trechos mais limpos do Rio Tietê, em plena área de preservação ambiental, na região Noroeste do Estado de São Paulo. A bela paisagem formada pelo rio, lago e por centenas de árvores fazem a diferença no final de semana de qualquer um.

A banespiana Silvia Ranieri, de Penápolis, é fã de carteirinha da colônia e recomenda o passeio a todos que ainda não conhecem. "É um lugar simplesmente maravilhoso", comenta a bancária, que completa: "Eu e meus filhos sempre vamos lá para fazer churrasco, andar de barco e aproveitar as piscinas".

Diversão

Entre as opções de lazer destacam-se o parque aquático, com três piscinas dez quiosques com churrasqueiras para turista de um dia e 16 apartamentos que acomodam 84 pessoas. Os visitantes também podem pescar no lago ou no rio, caminhar nas trilhas em meio às árvores e aproveitar para degustar diversos tipos de frutas, como manga, goiaba, caju, acerola e cajá-manga.

Mais opções

A Afubesp também tem convênio com outras colônias de férias que igualmente possuem excelente infraestrutura para promover momentos de lazer aos associados e suas famílias em diversos locais do país.

É o caso da parceria firmada com a Adesbam. O espaço em Itanhaém, no litoral de São Paulo, por exemplo, além de bonito é confortável. Vale a pena conferir.

Para conhecer todos convênios oferecidos pela associação, acesse www.afubesp.com.br.

DIVULGAÇÃO/AFUBESP

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Ageu Ribeiro. **Redação e Edição:** Érika Soares e Publisher Brasil. **Foto da capa:** Jailton Garcia/Produzida na Afubesp. **Diagramação:** Claudio Garcez. **Colaboração:** José Antônio da Silva Jr. **Tiragem:** 21 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

CABESP

Reajustes de PAP e PAFE são cruéis e desnecessários

Diretores da Caixa Beneficente votam por reajustes e ignoram impacto nas vidas dos banespianos; Afubesp alerta associados para alternativas

A Cabesp aplicou reajustes de 21,55% no PAP e de 47,53% no PAFE. No PAP, alguns beneficiários pagarão mensalidades superiores a R$ 1 mil.

A Afubesp considera os reajustes cruéis e desnecessários. Dados que constam nos balanços contábeis e no relatório de prestação de contas apresentados pela diretoria na assembleia anual, realizada em 25 de abril, mostram que a elevação dos valores não é justificável.

O PAP fechou 2008 com uma reserva total de R$ 7,8 milhões. Esse é um dos índices que demonstra a possibilidade do congelamento dos valores das mensalidades por dois anos, sem que o plano seja extinto, já que as reservas cobrem ao menos oito anos. Apesar de o plano ter fechado o ano com um déficit de R$ 1,19 milhões, houve um provisionamento técnico de R$ 1,2 milhões. O reajuste teve um propósito exclusivamente financeiro, para cobrir o déficit ordinário. Não foi levado em consideração o impacto na vida dos beneficiários. Um exemplo: para pais com idade acima de 71 anos, a mensalidade vai de R$ 1.046,00 a R$ 1.125,00,

O reajuste do PAFE – que perdeu 510 beneficiários em 2007 e 325 em 2008, e tem uma reserva total de R$ 34 milhões – foi ainda mais crruel: 47,53%. Com as reservas disponíveis, mesmo que a contribuição fosse congelada, o plano não se extinguiria antes de seis anos. Contudo, prevaleceu novamente a ideia exclusiva de acumular dinheiro. Outras opções não foram consideradas, como reajustes anuais menores ou estudos semestrais. Os diretores eleitos votaram a favor dos aumentos.

Atenção às alternativas

Os beneficiários devem ficar atentos às alternativas para não perderem os planos de saúde por questões financeiras. O diretor da Afubesp e ex-diretor administrativo da Cabesp, Wagner Cabanal, sugere uma possibilidade aos banespianos que usam o PAP: mudar para o Cabesp Família, onde o valor máximo de contribuição é R$ 737,18. "O Cabesp Família é um bom plano, possui cerca de 30 mil beneficiários e é opção para que ninguém fique descoberto", comenta o dirigente, que alerta: "Porém, é importante lembrar que existem diferenças de cobertura".

Assim, Cabanal pede aos associados que verifiquem as tabelas dos planos antes de tomarem qualquer decisão. Já no PAFE, o diretor não aconselha a mudança.

Os interessados em receber mais informações sobre o Cabesp Família devem ligar para o Disque Cabesp 0800 722 2636 ou enviar e-mail para cabanal@afubesp.com.br.

INTERNACIONAL

Protesto na Espanha

Na assembleia de acionistas, banespiana pediu respeito aos direitos dos aposentados e negociações sérias

Por cinco minutos, os dirigentes mundiais do Grupo Santander ouviram o pronunciamento da diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Rita Berlofa, que também é vice-presidente da Afubesp, durante a assembleia geral de acionistas que ocorreu no dia 19/6, na Espanha.

No discurso, a dirigente pediu respeito aos direitos dos aposentados do grupo, suspensão das demissões, cancelamento do novo plano do HolandaPrevi e negociações sérias. O diretor do Sindicato, também banespiano e coordenador da COE (Comissão de Empregados do Santander), Mario Raia, participou da assembleia. Leia, abaixo, a íntegra do discurso que foi feito em espanhol:

DIVULGAÇÃO/AFUBESP

Bom dia a todos e a todas

Dirijo minha saudação ao presidente mundial do Santander, Emílio Botin, e a todos os presentes. Meu nome é Rita Berlofa, trabalhadora do Grupo Santander Brasil há 24 anos. Sou diretora executiva do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT). Integro o Comitê Executivo Mundial da UNI Sindicato Mundial e sou a atual Coordenadora do Comitê de Empresa do Santander na UNI América Finanças Sindicato Mundial. Sou acionista do Santander porque, muito além do investimento financeiro pessoal, a estratégia sindical e dos trabalhadores é participar diretamente na gestão da empresa em que trabalham e nos fundos de previdência e saúde para os quais contribuem.

Somos de uma escola de novos dirigentes sindicais no Brasil que dirigem os principais fundos de previdência e saúde. Damos nossa opinião por entender que, como trabalhadores, também somos importantes protagonistas de uma empresa.

Estou aqui para fazer-lhes uma pergunta simples, mas muito esperançosa: estarão os acionistas do Santander satisfeitos com o desempenho do Santander no Brasil?

A análise dos resultados do último ano poderá acolher uma resposta positiva. Afinal, o Brasil representa 20% do resultado mundial do grupo.

Mas, falando francamente - como deve ser o diálogo entre acionistas e trabalhadores - nós, que empenhamos digna e exaustivamente nossa força de trabalho no Santander, NÃO estamos satisfeitos com os resultados! E sem medo de errar, afirmamos que os resultados no Brasil podem e devem ser melhores e maiores.

A Espanha ensinou ao mundo a partir do Pacto de Moncloa, que o melhor negócio e a melhor negociação é aquela em que todos ganham. Queremos que os acionistas ganhem, que os trabalhadores ganhem e que o Brasil cresça com a presença do Santander.

Para entender nossa mensagem é preciso olhar com amplitude para a realidade brasileira e o seu sistema financeiro que é liderado por empresas estatais. Depois por dois grandes bancos de capital brasileiro, seguidos pelos bancos internacionais, sendo o Santander o mais importante.

Neste momento de crise financeira global, as instituições financeiras no Brasil apresentam bons desempenhos, resultado da política de governo do Presidente Lula. O crédito foi irrigado. Investiu-se pesadamente em construção civil e infraestrutura. De fevereiro a maio houve um crescimento econômico da ordem de 2,2%.Deixando para trás a crise econômica mundial.

Dá para se imaginar como é acirrada a disputa pelos negócios e correntistas nesse sistema?

Até agora, os medidores do desempenho estão inflados pelos resultados das fusões que ocorreram nos últimos 10 anos.

Os públicos A,B e C já estão fidelizados e a disputa neste campo só permitirá ganhos com um novo ciclo de crescimento da riqueza.

Os programas sociais do governo têm gerado novos correntistas bancários. E será neste segmento - com acirrada concorrência entre as diversas empresas - que haverá crescimento orgânico do sistema financeiro, correntista a correntista, agência por agência. E, a nosso ver, o Santander está nessa disputa de forma equivocada, cujo resultado final poderá ser desastroso para todos, acionistas e trabalhadores.

Traçamos esse cenário principalmente, pela forma como a direção da empresa trata seu maior aliado, os seus próprios trabalhadores.

Está em prática uma política que ostenta um bonito nome de "meritocracia" - que de mérito nada tem - onde são utilizados meios truculentos de gestão com assédio moral e perseguição aos funcionários para cobrar uma produtividade desumana e cruel. Será que é para os executivos terem seus bônus de meio milhão de euros, cada vez maior que sacrificam tanto os trabalhadores?

Queremos acreditar que não. Mas que existe uma injustiça muito grande na empresa, disso não temos dúvida. Um cenário cruel que provoca o adoecimento e a revolta de trabalhadores.

Os mesmos trabalhadores que em suas comunidades, em suas escolas e igrejas acabam revelando a enorme insatisfação em trabalhar para o Santander. Ora, como é possível manter um bom nível de produtividade, quando o principal artesão, o funcionário, está descontente com aquilo que faz?

Os aposentados do banco querem a preservação de seus direitos e benefícios e são discriminados nas agências onde é gritante a falta de funcionários, onde todos se desdobram para realizar apressadamente suas tarefas e sem tempo para dar o atendimento devido ao cliente, gerando grande insatisfação fazendo com que o Santander permaneça no "ranking" divulgado pelo Banco Central, das instituições financeiras mais reclamadas pelos serviços prestados aos clientes e usuários.

Assim, é cada vez mais concretizada na sociedade brasileira a imagem de um banco agressivo não só nos negócios, mas acima de tudo com os trabalhadores, a imagem de desrespeito, que não agrada a sociedade brasileira.

Entendemos que quem quer ser o maior, tem que ser o melhor, tanto do ponto de vista do trabalhador quanto do cliente. Queremos, exigimos, reivindicamos que todos os trabalhadores sejam igualmente recompensados por sua colaboração ao bom desempenho do Santander no Brasil.

Quando do início da incorporação do Banco Real (ABN Amro), em julho passado, buscamos negociações com as duas direções. Na oportunidade, pedimos a preservação de direitos, a adoção de planos de realocação de funcionários dos centros administrativos para a rede de vendas, assim como assinamos um acordo que antecipa aposentadorias dos mais antigos. Mesmo quando temos resultados nessas negociações, e não tememos em afirmar que são resultados positivos, seguiu-se uma onda de demissões.

Vejam, senhores e senhoras acionistas, quando trabalhávamos pela elevação da auto-estima de todos com os resultados positivos, alguns gestores iluminados fizeram a mágica de transformar o positivo em negativo com uma onda de milhares de demissões que provocou a redução de mais de 900 postos de trabalho, somente no 1º trimestre deste ano. Muitas destas demissões foram de trabalhadores próximos da aposentadoria. Outros tantos, de trabalhadores que retornavam da licença médica. Para que essa crueldade?

Recentemente, decisões previdenciárias e de saúde foram adotadas sem qualquer discussão com os trabalhadores e sindicatos. São condutas que nenhum valor agrega a um contingente de jovens trabalhadores bancários que hesitam em vestir a camisa da empresa.

Para finalizar, o Brasil de hoje deixou de ser um país do futuro, como foi chamado por lideranças mundiais, e se transformou num país do presente, ampliando conquistas na área do petróleo, do biocombustível, com crescimento econômico, com investimentos em infra-estrutura e políticas de combate à pobreza e a desigualdade social. Basta ver as pesquisas de avaliação do governo do presidente Lula.

Para o Santander se inserir nesse mercado, a mensagem que aqui deixamos é que o Santander precisa sentir, respirar e participar do crescimento da nossa sociedade. A grande maioria dos novos correntistas NÃO escolherá seu banco por que ele é um grande banco internacional e sim por ser um banco que de fato pratica a responsabilidade social, a partir do respeito aos direitos e empregos de seus funcionários.

Terá mais sucesso aquele que respeitar o Brasil e os brasileiros, a começar pelos seus próprios trabalhadores.

Muito obrigada

MOVIMENTO

Afubesp faz balanço de conquistas e promove reuniões com diretores

Entidade completa 26 de anos de vida e comemora vitórias; encontro com funcionários de várias partes do país debateu regionais, Cabesp e Banesprev

A Afubesp mantém a constante movimentação na luta em defesa dos direitos de seus associados. Em mais uma iniciativa, a entidade garantiu importante conquista.

Em resposta a ação coletiva impetrada pela Afubesp, a Justiça reconheceu a configuração de bitributação nas contribuições feitas pelos participantes do plano II do Banesprev, no período entre 1989 e 1995. O processo pleiteou o fim da cobrança do imposto de renda até aquele ano, porque a partir de janeiro de 1996 a legislação passou a permitir que os participantes deduzam suas contribuições nas declarações anuais (saiba mais na página 8).

Com a vitória, os associados terão abatimentos no IR. O valor da redução dos tributos irá variar de pessoa para pessoa, pois o cálculo a ser feito pelo fundo de pensão depende dos dados de cada participante.

FOTOS: JAILTON GARCIA

Regionalização

Em reuniões realizadas com dirigentes regionais, nos dias 25 e 26 de maio, a Afubesp abriu espaço para os debates e propostas para a criação de subsedes. As regionais têm o propósito de democratizar a gestão da entidade, aprofundando a descentralização e incentivando a autonomia.

Diretor regional de Sorocaba (SP) e membro da CNAB, José N. Ragazini elogia: "a ampliação da rede é sempre uma boa discussão. É um incentivo à luta e permite fortalecer a comunicação entre os associados", diz.

"Foram boas as reuniões. O desafio está conosco para buscar a ampliação e o trabalho em rede, mas, sem dúvida, contamos muito com participação dos associados", comenta o diretor regional de Fortaleza (CE), Francisco Assis Colares.

A cobrança da co-participação na Cabesp foi um dos assuntos mais debatidos no evento, que também discustiu questões relacionadas ao Banesprev

Banespianos de várias cidades brasileiras compareceram ao encontro no auditório da Afubesp; As exposições sobre regionalização da atuação da entidade despertaram especial atenção

Cabesp e Banesprev

Nos mesmos dias dos debates sobre as regionais, os diretores participaram de discussões sobre a Cabesp e o Banesprev. A respeito da Caixa, o tema principal foi a co-participação e a ideia que prevalece é a rediscussão da taxa, ou seja, uma revisão na cobrança. Outro ponto é o acompanhamento da rede de atendimento. Sobre os dois assuntos, a direção convoca os sócios para que sejam correspondentes, mantendo contato com a entidade.

Com relação ao Banesprev, os diretores afirmaram que somente sentarão para conversar sobre a reforma do fundo de pensão se souberem previamente em quais condições a questão será tratada.

Motivos para comemorar

Fundada em 1983, a Afubesp comemorou 26 anos de lutas no dia 21 de junho. Além disso, a atual gestão completa seu primeiro ano à frente da entidade. Estabelecendo uma marca de constante ação, sempre em movimento, a direção reforça compromissos assumidos, principalmente com o objetivo de defender os direitos dos funcionários da ativa e aposentados do banco.

Atua como uma entidade de representação de trabalhadores, em parceria com as entidades sindicais. Assim, a associação permanece na linha de frente da luta em busca de melhorias nas condições de trabalho, baseados na representatividade, como nos tempos da batalha contra a privatização do Banespa.

Faz tudo isso, porém, sem deixar de lado seu caráter associativo. Presta serviços em diversas áreas como educação, lazer e assuntos jurídicos, promove entretenimento e saúde por meio do programa "Afubesp Qualidade de Vida", e de aulas de dança de salão, por exemplo.

Nesse conjunto de datas importantes, a Afubesp se fortalece e mostra a importância de se associar. Felicitamos todos os sócios e destacamos que sua presença é fundamental para obter ganhos coletivos.

BITRIBUTAÇÃO

Menos IR: Afubesp ganha ação do Plano II

Conquista voltada aos interesses coletivos mostra a importância da entidade, que representa, sem distinção, funcionários da ativa e aposentados

DIVULGAÇÃO/AFUBESP

Camilo: "Vitória é boa para todos"

Em 2001, a Afubesp entrou com mandato de segurança, iniciando um processo para diminuir o impacto do Imposto de Renda na vida dos colegas. O primeiro resultado veio no ano de 2007 quando a 4ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF-SP) proferiu acórdão que reconheceu a existência da bitributação no IR pago por aposentados e pensionistas. Agora, a Justiça oficiou e executou a ação, que beneficia todos os integrantes do Plano II que recebiam aposentadoria entre outubro de 1994 e dezembro de 1995.

Com o resultado positivo, os banespianos perceberão um abatimento na cobrança do IR que pagam atualmente. O cálculo do valor a ser reduzido no imposto dos colegas será feito pelo Banesprev de forma individualizada. Cada pessoa terá um índice de redução de acordo com sálário e contribuição. Os associados beneficiados pela ação receberão correspondência da Afubesp. A diretoria recomenda aguardar medidas da entidade e do Banesprev.

Fique sócio

Milhares de associados da Afubesp que integram o Plano II do Banesprev serão beneficiados pela conquista. Porém, é importante ressaltar que, como a entidade ingressou com o mandato de segurança coletivo em 2001, somente as pessoas que compunham o quadro de associados naquela época usufruirão do benefício.

O diretor da Afubesp, Camilo Fernandes, que foi diretor administrativo eleito do Banesprev na gestão passada, fala com conhecimento sobre o assunto. "As pessoas devem reconhecer o valor de se associar a uma entidade de representação. E os representantes eleitos devem lutar pelos interesses coletivos", comenta Fernandes, que completa: "A ação da bitributação é uma prova disso, pois atende os interesses de todos. Independentemente de serem aposentados ou da ativa, quem era sócio em 2001 será favorecido".

A conquista será diretamente revertida para o bolso dos associados. Em alguns casos, o pagamento do imposto de renda será substancialmente diminuído. Com isso, mais uma vez, a Afubesp deixa claro seu comprometimento com a qualidade de vida dos colegas, dando prosseguimento a iniciativas que visam à redução das despesas e do impacto financeiro no cotidiano de suas famílias.

Jurídico à disposição

Esta é apenas uma das vitórias obtidas pelo Departamento Jurídico da Afubesp. Diariamente, o setor se empenha para trazer novas conquistas aos banespianos, por meio de ações coletivas e individuais.

O serviço oferecido pela entidade abrange diversas áreas jurídicas, entre as quais trabalhista, previdenciária e cível.

BRASÍLIA

Santander fala em acordo

Afubesp quer discussão sobre valores das gratificações semestrais (de todos), reajustes de 2001 a 2006 (Plano V) e reflexos

Em reunião, no dia 1º de julho, em Brasília, o Santander admitiu a possibilidade de acordo para encerrar ações judiciais referentes às gratificações semestrais e às que pleiteiam os reajustes retroativos das complementações de aposentadorias e pensões que ficaram congeladas por cinco anos.

O encontro, coordenado pelo deputado federal Nelson Marquezelli, contou com a presença do presidente da Afubesp, Paulo Salvador, e dos integrantes da CNAB, Herbert Moniz, Sérgio Zancopé, Oliver Simioni e Carlos Pupim.

De acordo com os advogados do Santander, Arnaldo Laudisio e Renata Quartim, a empresa apresentará acordo global, com uma quantia definida, sem discussão de índices distintos. A negociação para mostrar a proposta aos representantes do segmento foi agendada para dia 5 de agosto.

Os dirigentes da Afubesp rebateram as argumentações do banco afirmando que a questão deve ser debatida em três pontos: valor das gratificações semestrais e dos reajustes retroativos no período de 2001 a 2006, correção das complementações dos pré-75 e reflexos.

Para o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, "a atitude do banco é positiva". Herbert Moniz, da CNAB, recomenda cautela. "Não confiamos no Santander. Vamos aguardar uma posição concreta do banco", comenta.

AUGUSTO COELHO

Com ajuda de Marquezelli (centro da foto), pressão surte resultados

Pressão funcionou

Paulo Salvador acredita que as negociações com a representação dos funcionários voltaram por conta da possibilidade de abertura de CPI contra o Santander para investigar o caso dos títulos públicos.

No dia 23 de junho, Marquezelli apresentou a minuta do requerimento para instalar CPI contra o banco e informou que já tem assinaturas suficientes, inclusive, de diversos líderes partidários.

DIVULGAÇÃO/AFUBESP

Reforços na Câmara

No final de junho, os representantes dos aposentados encontraram outros parlamentares. Entre eles, o deputado federal e presidente do PT, Ricardo Berzoini, que é favorável a instalação da CPI. Ele disse que concentrará esforços, com seu mandato no Congresso Nacional, na defesa dos interesses do segmento.

A CNAB ressalta a receptividade dos parlamentares e o reforço dos diálogos nos poderes executivo, legislativo e judiciário. Assim, a Afubesp continua somando forças para fazer valer os direitos dos associados.

DIRETAS

QUALIDADE DE VIDA

JAILTON GARCIA

O Programa Afubesp Qualidade de Vida continua a todo vapor. Entre maio e junho foram realizadas outras duas atividades.

Na última semana, uma oficina sobre Lian Gong, ginástica terapêutica chinesa, atraiu cerca de 40 pessoas. A atividade foi coordenada pela especialista em Tai Chi Chuan, Eliete Ramos Dias.

Além de conhecer a técnica, os colegas puderam praticar os exercícios, que trazem diversos benefícios ao corpo e à mente.

O outro evento do programa, ocorrido em maio, tratou do tema prevenção à saúde, em palestra ministrada pela médica, Marília Sallum Bull.

Utilizando definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), a especialista disse que para obter qualidade de vida é preciso estar atento a cinco fatores: comer de tudo, mas pouco; beber muita água; fazer atividades físicas com regularidade; dormir o tempo necessário para descansar e ser feliz.

Outro ponto relevante abordado na palestra diz respeito à responsabilidade dos convênios médicos: "as campanhas de prevenção, como a que a Cabesp realiza atualmente, devem ser contínuas e não pontuais", comentou a médica.

BANESPIANOS NA CONTRAF

Os funcionários do grupo Santander estão bem representados na Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Bancários).

Em abril, durante o 2º Congresso da entidade, os banespianos Ademir Wiederkehr e Camilo Fernandes foram eleitos para integrar a executiva.

A nova diretoria ficará à frente da confederação dos bancários até 2012.

VENHA DANÇAR

A partir deste mês, a Afubesp oferecerá dança de salão a um preço especial aos associados e seus dependentes. Profissionais especializados irão passar aos alunos diversos rítmos em aulas de 1h30 de duração, duas vezes por semana, que serão realizadas na sede e na subsede da entidade.

Mais informações podem ser obtidas no Departamento de Convênios da Afubesp pelos telefones (11) 3292-1744/5522-2384/5548-3387 ou envie um e-mail para o seguinte endereço convenios@afubesp.com.br.

PLANO II DO BANESPREV

A Afubesp, o Sindicato dos Bancários de São Paulo e a Contraf-CUT protocolaram no Banesprev uma proposta de regimento interno para Comitê Gestor do Plano II, atendendo solicitação da presidência do fundo na ocasião em que as entidades sugeriram a criação do órgão.

A íntegra do documento, que foi recebido pelo presidente do Banesprev, Jarbas de Biagi, pode ser conferida no site da Afubesp.

"É de extrema importância que os participantes do Plano II tenham, a exemplo do Plano V e do Plano Pré-75, um colegiado onde representantes, que sejam também participantes, possam discutir assuntos que sejam específicos deste plano", explica o ex-diretor administrativo do Banesprev, Camilo Fernandes.

HOMENAGEM

O movimento sindical e a família banespiana sofreram uma grande perda. Aos 52 anos, Joaquim Borges Pinto, diretor regional da Afubesp no Paraná, faleceu no dia 9, em Blumenau, vítima de câncer no pâncreas.

A diretoria da Afubesp presta homenagem ao banespiano, que foi um dos expoentes da luta contra a privatização.

ALGUSTO COELHO

MUDANÇA

JAILTON GARCIA

O Conselho de Administração do Banesprev passou a ser presidido por Maria Cristina da Costa Rodrigues de Carvalho. A mudança ocorreu no dia 1º de junho, ocasião em que Artur Gigueira Junior também assumiu como conselheiro.

Em seu discurso de posse, Maria Cristina disse ter paixão pela previdência privada e que quer aprofundar a boa relação do fundo com seus participantes e assistidos.

E-MAIL DO ESCRITOR

DIVULGAÇÃO/AFUBESP

A pedido do banespiano Domenico Canônico, personagem da matéria publicada na edição nº 9 do *Dignidade*, divulgamos seu e-mail (domenico@ecbanespa.com.br).

O objetivo do escritor é abrir um canal de comunicação para que os colegas possam comentar o que acharam do seu conto, que foi vencedor do prêmio Talentos da Maturidade de 2008. A íntegra do texto está disponível na seção downloads da página da Afubesp na internet.

REGIONAL

Banespianos homenageados

Afubesp e CNAB entregam troféus pela participação humanitária dos colegas catarinenses no socorro às vítimas de enchetes

A Afubesp e a CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) tiveram a satisfação de participar, mais uma vez, do almoço de confraternização anual da Afabansc (Associação de Aposentados de Santa Catarina), que ocorreu dia 29 de maio. Cerca de 50 banespianos participaram da festa, que foi marcada por músicas típicas da colônia alemã.

O evento, que tradicionalmente é realizado em Florianópolis sempre no final de cada ano, desta vez foi transferido para Blumenau com o objetivo de prestar solidariedade no que diz respeito às enchentes ocorridas em 2008, no Vale do Itajaí.

Na oportunidade, Herbert Moniz e Sérgio Roberto Zancopé, em nome da Afubesp e da CNAB, entregaram troféu a Nelson Vieira, representando todos os banespianos catarinenses, pela participação humanitária dos colegas no socorro aos desabrigados das enchentes de 1983-1984 e também do ano passado.

Outro troféu foi entregue a Harold Letzow, figura importante de Blumenau, um dos idealizadores da festa que se tornou a tradicional Oktoberfest, da qual ele é embaixador ainda hoje.

"Letzow nos procurou em 1983 com a ideia de organizar um evento, que tinha o intuito de ajudar a região a se restabelecer depois das enchentes", lembra Zancopé, que na época era chefe do CCI do Banespa. "Agora, temos a honra de prestar esta homenagem não somente a ele, mas a todos os banespianos que foram solidários com a situação tanto naquela época como no ano passado."

Afanbasc reuniu cerca de 50 colegas; Afubesp e CNAB aproveitaram para homenagear Nelson Vieira, representando os banespianos catarinenses, e Letzow (em traje típico)

Anapar

Na segunda semana de junho, o presidente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão), José Ricardo Sasseron, esteve em São Paulo para participar de reunião na Afubesp, que tratou sobre Plano V. O encontro contou com a presença de diretores da entidade e representantes da CNAB.

DIVULGAÇÃO/AFUBESP

Reunião dos representantes do pessoal pré-75 com o presidente da Anapar abordou questões do Plano V do Banesprev

Dinheiro mais barato

Desde 1º de junho, os pré-75 que estão agregados no Plano V podem retirar empréstimos no Banesprev. Uma conquista importante, pois o segmento estava sem o benefício desde que a Cabesp encerrou sua linha de crédito, por determinação da ANS (Agência Nacional de Saúde). Esta foi uma das alternativas buscadas pela associação para sanar o problema dos colegas.

A carteira de empréstimos é formada por montante total de R$ 3 milhões, sendo que cada participante pode retirar até R$ 30 mil. Ainda foi aberta linha para antecipação da segunda parcela do 13º salário. Vale destacar que não há limitador de idade para concessão de empréstimos.

MEMÓRIA

Uma história de muito valor

Há 70 anos tomava posse o primeiro grupo de bancárias do Banespa; Eunice Noronha é uma delas

Nos anos 30, época em que as mulheres tinham pouca inserção no mercado de trabalho, o Banespa inovou ao contratar a primeira bancária brasileira. Tempos depois, realizou concurso público abrindo de vez espaço para a mão-de-obra feminina no ramo financeiro.

A posse do primeiro grupo de funcionárias completou aniversário recentemente. Em comemoração aos 70 anos deste fato tão significativo, *Dignidade* presta homenagem a essas mulheres divulgando um pouco da história de uma delas, Eunice de Paula Nogueira de Noronha, contada por sua filha Heloisa Duprat, que mantém arquivo documental sobre a trajetória da mãe.

Além de ser uma das pioneiras a trabalhar na instituição financeira, Eunice participou de momentos importantes do banco, entre os quais o lançamento da pedra fundamental do edifício Altino Arantes, que acabou se tornando símbolo do Banespa e ponto turístico de São Paulo.

"Era uma mulher de muito valor, profissional corajosa, com grande senso de cidadania, bancária pontual e extremamente consciente de suas responsabilidades", comenta Heloísa. "Minha mãe amava o que fazia e amava o Banespa, como quem ama um solo sagrado ou um porto conhecido, um farol referencial."

ARQUIVO PESSOAL

Heloísa com Eunice: banespiana até o final

Eunice foi a única mulher a reivindicar ampliação de direitos dos empregados em campanha ocorrida no final dos anos 50. "Sofreu todas as pressões, como funcionária, no transcurso da reivindicação, tendo sido advertida e removida de agência por três dias", conta a filha. Depois de aposentada, a banespiana também brigou pelo direito de os maridos das trabalhadoras mais antigas serem beneficiários da Cabesp.

Entre as muitas recordações, Heloísa destaca o fascínio que representava ir com a mãe ao trabalho. "A imponência daquele prédio tão alto, com sua feição de ícone, a São Paulo que se espalhava, vista lá dos terraços superiores, onde ficavam as telefonistas nas suas bancadas cheias de luzes a piscar, centenas de pinos de conexão com a riqueza produzida pelo trabalho conjunto de tanta gente", lembra emocionada.

Eunice faleceu em abril de 1987, num apartamento do Hospital Santa Isabel, de cuja janela se enxergava o edifício do Banespa. "Ao ser removida para lá, ainda esboçou um sorriso enigmático e apontou para aquela silhueta emblemática, recortada na paisagem urbana, olhando à distância, com ar significativo que sugeria estranha sensação de derradeiro acolhimento, familiaridade e despedida", recorda Heloísa, que completa: "Ela foi banespiana até o final".

DIVULGAÇÃO/AFUBESP

Pedra fundamental da torre: primeiras banespianas estavam no evento